



FACULDADE EDUFOR  
CURSO DE ODONTOLOGIA

WAGNER BARBOSA DE SOUSA

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO EM USUÁRIOS DE PRÓTESE  
DENTÁRIA TOTAL**

SÃO LUÍS  
2022

**WAGNER BARBOSA DE SOUSA**

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO EM USUÁRIOS DE PRÓTESE  
DENTÁRIA TOTAL: uma revisão de literatura**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor, Unidade São Luís -MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientador: Professor Me. Alfredo Zenkner

São Luís

2022

S725a Sousa, Wagner Barbosa de

Avaliação do grau de satisfação em usuários de prótese dentária total: uma revisão de literatura / Wagner Barbosa de Sousa — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

35 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Alfredo Zenkner

1. Prótese total. 2. Perda dentária. 3. Odontologia I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.314-77

Barbosa. WAGNER. **Avaliação do grau de satisfação em usuários de prótese dentária total: uma revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

**Trabalho de conclusão de curso apresentado em: 07/ 07/ 2022**

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Ms. Alfredo Zenkner (Orientador)

---

Prof. Ms. Renata Campelo (1º MEMBRO)

---

Prof. Ms. Otávio Avelar (2º MEMBRO)

Dedico a Deus como gratidão! E a todos que acreditaram no meu potencial!

## AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por ter permitido que eu chegasse até aqui e por ter colocado pessoas tão especiais no meu caminho. Em especial ao meu orientador professor Alfredo Zenkner, pela paciência e dedicação direcionadas a mim em toda elaboração deste trabalho.

Aos meus pais José Paulino (in memoriam) e Euzair, por serem meu exemplo de ser humano. Pela dedicação e amor demonstrados em todos os momentos, ao amor e amizade existentes entre nós e por serem fundamentais em minha vida.

Agradeço a minha dupla, Tolentina Paula de Oliveira, por ser uma pessoa muito generosa, principalmente nos dias difíceis de vida acadêmica e no convívio diário, dividindo durante esses anos conhecimento e aprendizado.

Igualmente a minha amiga especial que fiz durante a graduação: Andressa Alencar pelo envolvimento no projeto de extensão que tornou possível a realização deste trabalho

*"Por isso não temas, pois estou com  
você; não tenha medo, pois sou eu o  
seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei;  
eu o segurarei com a minha mão direita  
vitoriosa."*

(Isaías 41: 10)

## RESUMO

A prótese total consiste em uma atribuição de promoção à saúde, visando a reabilitação de pacientes desdentados, contribuindo para a saúde sistêmica, fisiológica e social do paciente e ocasionam alterações bucais como reabsorção Óssea, deficiências nutricionais, problemas fonéticos e problemas estéticos. Dentro desse contexto, o presente trabalho possui o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos usuários da prótese total, através de um levantamento de artigos disponíveis nas bases de dados: Scielo, PubMed e Google Acadêmico dos anos 2012 a 2022. Sendo possível averiguar as principais consequências da perda dentária na vida do indivíduo, conclui-se que a reabilitação é eficiente e causa uma melhora significativa na qualidade de vida, demonstrando a satisfação com o resultado da prótese total.

Palavras chave: Prótese total. Perda dentária. Odontologia.

## ABSTRACT

The total prosthesis consists of a health promotion assignment, aiming at the rehabilitation of edentulous patients, contributing to the systemic, physiological and social health of the patient and causing oral alterations such as bone resorption Bone resorption, nutritional deficiencies, phonetic problems, and esthetic problems. Within this context, the present study aims to assess the degree of satisfaction of users of total prosthesis, through a survey of articles available in the Scielo, PubMed and Google Academic databases from 2012 to 2022. Being possible to investigate the main consequences of tooth loss in the individual's life, it is concluded that rehabilitation is efficient and causes a significant improvement in quality of life, demonstrating the satisfaction with the result of total prosthesis.

Key words: Complete prosthesis. Tooth loss. Dentistry.

## LISTA DE FIGURA

FIGURA 1. Prótese total implantossuportada inferior e superior.....21

FIGURA 2. Prótese Total mucossuportada.....22

## LISTA DE TABELA

TABELA 1: Pesquisadores e quantidade de entrevistados sobre grau de satisfação de prótese total.....	24
TABELA 2: Satisfação dos pacientes com as próteses, de acordo com o EVA25	
TABELA 3: Análise do grau de satisfação(OHIP) e qualidade de vida EVA média e desvio padrão de acordo com o tipo de prótese confeccionada.....	27

## LISTA DE SIGLAS

MIH: Máxima Intercuspidação Habitual.....	19
OHIP- 14 Br: Oral HealterImpact Profile- 14 Br.....	20
EVA: Escala Visual Analógica.....	23

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>16</b>
2.1 Perda Precoce dos dentes, uma questão de saúde pública.....	16
2.2As consequências da perda dentária.....	17
2.3 Os benefícios do uso da Prótese Total.....	19
2.4 Grau de satisfação em Usuários de Prótese Dentária Total.....	20
<b>3. DISCUSSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>29</b>
ANEXO.....	30
REFERÊNCIAS.....	32

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população vem apresentando um grande aumento em todo o mundo, esse resultado é decorrente de uma menor redução da taxa de mortalidade, menor taxa de fecundidade, e do aumento da perspectiva de vida. Acredita-se que até 2025, o Brasil pode ser o sexto país com o maior número de idosos, com aproximadamente trinta milhões deles (AZEVEDO *et al.*, 2017; BATISTA *et al.*, 2021).

Entende-se que o envelhecimento é um processo fisiológico e natural, com alterações morfológicas, bioquímicas, funcionais e também psicológicas, capazes de comprometer a adaptação e autonomia do ser humano diante do meio externo, deixando-o mais exposto a diversas doenças e patologias em todo organismo (GUIMARÃES *et al.*, 2013). Em relação à saúde oral nota-se que o idoso está mais propenso ao desenvolvimento de certas doenças orais como lesões da mucosa oral, diante das quais a falta de assistência pode trazer graves problemas para a saúde sistêmica (MACENA & HERMANO & COSTA, 2018; BATISTA *et al.*, 2021).

As principais alterações bucais nos idosos mencionadas na literatura são as perdas dentárias, também chamadas de edentulismo, que é definido como um problema de saúde pública. Devido à alta prevalência, ainda é vista socialmente como um processo natural da terceira idade, e não como circunstância de doenças como a cárie e doença periodontal (IBGE 2013; NASCIMENTO, 2018).

A perda dentária traz inúmeras consequências para a saúde oral e geral do indivíduo como reabsorção óssea, deficiências nutricionais decorrentes da incapacidade de mastigar alimentos sólidos, problemas fonéticos e problemas

estéticos, gerando ao paciente desconforto no seu meio social, resultando em danos psicológicos. Além disso, as evidências científicas mostram uma relação entre perda dentária e obesidade, disfunção cognitiva, hipertensão e um crescimento de risco de mortalidade (AZEVEDO *et al.*, 2017; LOPES *et al* 2021).

Nessa perspectiva, as próteses dentárias são consideradas atribuições de promoção à saúde, visando a reabilitação dos pacientes desdentados, dessa forma, proporcionando a eles, função mastigatória, fonética, melhor estética, minimizando o desconforto do paciente e contribuindo para o seu bem-estar (PARAGUASSU *et al.*, 2019; FERRARESSO *et al.*, 2021).

De acordo com o exposto, este trabalho possui o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos usuários de prótese total, através de uma revisão de literatura. Destacando os benefícios da reabilitação oral, uma vez que, a perda dentária traz inúmeras consequências para a qualidade de vida do paciente.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Perda precoce dos dentes, uma questão saúde pública**

A perda precoce dos dentes é um problema que acomete grande parte da população, ocasionando um grande agravo à saúde bucal, inclusive é um dos grandes desafios para a saúde pública. A completa ausência dos elementos dentários traz consequências físicas e emocionais, contribuindo para a reclusão social (SANTOS *et al.*, 2013; LARANJO *et al.*, 2017).

Um dos fatores determinantes das causas da perda dentária é o aumento da idade, o sexo, as condições socioeconômicas, a falta de uma rotina de consulta odontológica como meio de prevenir problemas bucais e a ausência de uma prestação de serviço público para a sociedade. Cabe ressaltar que, as mulheres são mais propensas, tendo em vista que com o avanço da idade, existe o risco de serem acometidas por doenças como a osteoporose (SILVA & OLIVEIRA & LELES, 2016).

A dieta insatisfatória é um problema que abrange grande parte da população carente, causando a proliferação de doenças bucais tais como a cárie, afetando a eficiência mastigatória, acarretando sérios danos e levando a perda dentária o que acaba contribuindo para a limitação física, pois a cavidade bucal possui enorme influência no nível biológico, psicológico e social (SANTOS *et al.*, 2013; PROBST *et al.*, 2016).

A completa ausência dos elementos dentários é uma realidade predominante na população brasileira, tendo em vista que, dependendo das circunstâncias sociais dos indivíduos, a extração dos dentes acaba sendo a primeira solução. Isso é ocasionado pela falta de informações e medidas preventivas tratando da

importância da manutenção dos dentes associada a qualidade de vida (AGOSTINHO & CAMPOS & SILVEIRA, 2015; BASTOS *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços existentes em relação a Política Nacional de Saúde Bucal do Brasil, ainda é prevalente essa situação, principalmente entre os idosos. Partindo desse princípio, existe a importância de controle epidemiológico e sócio-odontológico, tornando relevante a adoção de medidas preventivas e educativas com o objetivo de reduzir os danos causados por este agravo (OROESTES *et al.*, 2015; CARVALHO *et al.*, 2018).

## **2.2 As consequências da perda dentária**

Atualmente a população tem se preocupado cada vez mais com a aparência, buscando meios de tratamento que possibilitam melhorias na qualidade de vida, a fim de manter o equilíbrio entre a saúde física e o bem-estar (CARREIRO *et al.*, 2020). Dentro desse contexto está a saúde oral, qualquer alteração ocasiona desordem e sérios problemas ao indivíduo, como por exemplo, a perda dentária (MOREIRA *et al.*, 2018).

A perda dentária afeta a capacidade mastigatória, a fonação, a ingestão de alimentos, causando danos estéticos, psicológicos e sistêmicos. Os riscos são maiores em pacientes idosos, nos quais as condições sistêmicas afetam diretamente a saúde oral, tais como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão, obesidade e problemas da saúde mental, sendo esses fatores agravantes (OLIVEIRA *et al.*, 2020; MARINHO, 2019).

Além do mais, a redução da crista alveolar residual é uma das consequências recorrentes nos edêntulos, seu efeito é progressivo e afeta mais a mandíbula que a maxila, o que leva a uma redução na altura do osso alveolar, dificultando

a adaptação da prótese, tendo em vista que a forma do rebordo alveolar influencia na distribuição interna das tensões e associações da prótese, o que acaba ocasionando ao paciente dificuldade na mastigação, dor e instabilidade (DIAS, 2019; CHISINI *et al.*, 2021).

A estética facial é afetada quando existe a ausência dos elementos dentários, isso consiste em decorrência da reabsorção óssea alveolar, afetando diretamente na estrutura interna e incidindo na estrutura externa. Essa deformidade pode variar conforme cada paciente. A redução na altura e na largura do osso alveolar e alteração nos tecidos moles causam a protusão dos lábios, da mandíbula e do queixo (MARTIN *et al.*, 2014; PARDIM & CUNHA, 2019).

Além dessas deformidades, os indivíduos edêntulos possuem o músculo do masseter com uma espessura menor o que irá incidir na mastigação mesmo sendo usuário de prótese total, afetando a mastigação dos alimentos duros. Essas situações acabam interferindo no estado nutricional, pois a dificuldade de mastigação fará com que o indivíduo evite determinados alimentos, optando pelos mais fáceis de mastigar, muita das vezes alimentos com baixo teor nutricional (CANO, 2015; KREVES & AZOLIN, 2016).

Diante das consequências da perda dentária na vida das pessoas, é necessário que os profissionais da Odontologia compreendam estes aspectos, trabalhando em prol de evitar essa problemática através de conscientização que envolva a saúde oral e uma qualidade de vida ao paciente (SECO *et al.*, 2019). Logo, como forma de contornar a situação, a reabilitação protética se torna uma excelente alternativa, pois envolve princípios que prezam pela permanência dos dentes na cavidade oral (MESTRINER *et al.*, 2014).

### **2.3 Os benefícios do uso de prótese total**

A reabilitação oral com a prótese total possui inúmeros benefícios e resulta na satisfação dos pacientes. Está diretamente relacionada com o funcional e estético, tendo em vista que esta reabilitação consiste em devolver os dentes ausentes, restabelecendo funções de equilíbrio no sistema estomatognático (SOARES *et al.*, 2015; FRANÇA & CUNHA, 2018).

O fator psicossocial é um dos motivos que mais incentivam a busca pelo tratamento odontológico e se baseia na inserção do indivíduo no contexto da sociedade. Isso acaba sendo possível após o uso da prótese total, a sua inserção estabelece o grau de satisfação do paciente, tendo em vista que a valorização emocional está diretamente relacionada com os fatores estéticos (HAMADAN & FAHMY, 2014; OLIVEIRA *et al.*, 2016).

A prótese total possui a capacidade de elevar a autoestima dos pacientes, também melhorando a mastigação, a aparência facial, a estabilidade oclusal, a deglutição e o equilíbrio do sistema estomatognático, gerando conforto, saúde física e emocional (HERNANDEZ *et al.*, 2015).

Na reabilitação com a prótese total, ocorre o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão, permitindo a estabilidade da prótese com os músculos da bochecha e da língua, diminuindo assim as dores temporomandibulares, desconforto e lesões na cavidade oral, ocorrendo a harmonia e equilíbrio do sistema estomatognático (SILVA *et al.*, 2019; LOPES *et al.*, 2021).

O sucesso da prótese total está relacionado com o respeito as estruturas anatômicas e da área basal onde ocorre a adaptação da prótese, possibilitando

a preservação do osso alveolar, membrana, mucosa e submucosa (PEREZ *et al.*, 2021).

Além do mais, um dos princípios desse procedimento é a relação cêntrica coincidente com a MIH (Máxima Intercuspidação Habitual), oclusão efetiva bilateral dos posteriores em relação cêntrica, ausência de contatos no lado do balanceio, anatomia palatina anterior que possibilita a adequada desocclusão; fatores que possibilitam a estabilidade funcional, trazendo diversos benefícios (FRANCISCO & LACERDA & CASATTI, 2015).

A reabilitação com a prótese total, apesar de ser um procedimento complexo, quando é executado da maneira correta possibilita a obtenção dos benefícios esperados. Um bom planejamento, com materiais e técnicas desenvolvidas com segurança, garante ao cirurgião–dentista a satisfação em executar um procedimento com êxito (CADERNAS & PARAGUASSU, 2019; CRISTIANO *et al.*, 2021).

#### **2.4 Grau de satisfação em usuários de prótese dentária total**

Para que se possa atingir um grau de satisfação entre os usuários de prótese total é importante enfatizar que, o equilíbrio psicossocial deve integrar o sistema funcional mastigatório, envolvendo o emocional, logo, qualquer interferência pode desestabilizar a qualidade de vida do paciente (MIRANZI *et al.*, 2015). A qualidade da prótese possui um papel relevante na satisfação do usuário, porém os fatores psicológicos são importantes para a aceitação da nova condição bucal (LOPES *et al.*, 2021).

Oroeste *et al.* (2015), realizaram uma pesquisa entre janeiro e março de 2011, sendo possível constatar que o nível de satisfação está associado a aspectos

funcionais e sociais, deixando claro que o uso da prótese atende às expectativas dos pacientes, melhorando o transtorno causado pela ausência dentária. Ademais, a maioria dos entrevistados associou a perda dentária com o processo de envelhecimento.

Paraguassu et al (2019), utilizaram o questionário Oral Health Impact Profile-14Br (OHIP-14Br) e a escala visual analógica (EVA), esses instrumentos servem como avaliadores do grau de satisfação, foi aplicado em pacientes usuários de até 10 anos de uso de prótese implantossuportada e mucossuportada. Após a realização desta pesquisa, o autor concluiu que ambos os tipos de prótese obtiveram resultados eficientes, atingindo uma satisfação após o uso. A figura 1, é um exemplo de modelo da prótese implantossuportada e na Figura 2, exemplo de prótese mucossuportada.

Figura 1. Prótese Total implantossuportada inferior e superior



Fonte: Autoria própria (2021)

Figura 2. Prótese total mucossuportada



Fonte: Autoria própria(2021)

Marinho (2019) ao desenvolver um questionário em uma clínica escola de odontologia de uma universidade do sul do Tocantins, sobre a expectativa da reabilitação protética, concluiu que a prótese total possui um significado particular na vida das pessoas e contribui em diversos aspectos da vida, possibilitando chegar à conclusão que todos os participantes reconhecem a importância da mesma, mesmo sabendo que não serão iguais aos dentes naturais, mas que contribui para diversos aspectos da sua vida, sendo um excelente meio de reabilitação.

Cristiano et al (2018), realizaram uma pesquisa com pacientes sobre a avaliação do desempenho e satisfação dos usuários de próteses totais, através de questionários Oral Health Impact Profile-14Br (OHIP-14Br) e a escala visual analógica (EVA), analisando os impactos negativos como a dor, desconforto e incapacidade psicológica foram observadas em pacientes com a prótese inadequada, afetando na autoestima, uma vez que a reabilitação oral, possui o intuito de inserir os portadores de próteses ao convívio social.

A satisfação dos pacientes reabilitados pela prótese total, está relacionada com a aceitação da condição bucal, os critérios utilizados pelo cirurgião-dentista como meio de adaptação juntamente com a técnica realizada pelo profissional (CARVALHO *et al.*, 2018). O bem estar físico, psicológico e social de um indivíduo, faz parte da qualidade de vida, dentro desse contexto, a reabilitação oral por meio da prótese total, necessita da relação entre a estrutura anatômica maxilar com a mandibular, pois beneficia o prognóstico da reabilitação (BELONI *et al.*, 2013).

### 3. DISCUSSÃO

Com base na revisão realizada sobre o proposto tema, a literatura demonstrou a importância do autocuidado com a saúde oral, e a uma assistência odontológica mais humanizada com o paciente que faz o uso de prótese total, assegurando melhorias de estilo de vida para esse público, amenizando a complicações recorrentes, como dor, desconforto, questão estética, fonética, retenção e a estabilidade da prótese (LOPES *et al.*, 2021).

Em relação a saúde bucal, apesar de todos os avanços na odontologia, a perda dentária infelizmente é considerada um fato comum na vida do idoso, capaz de comprometer atividades diárias como a mastigação e a socialização, devido aos problemas estéticos relacionados, o que faz com que o indivíduo se limite de sorrir, conversar, se relacionar, afetando o bem estar social (HERNANDES *et al.*, 2015; LEÃO *et al.*, 2021).

A reabilitação por meio de próteses tem como objetivo amenizar todos esses, problemas da vida desses indivíduos, além de estabelecer uma oclusão equilibrada, em perfeita harmonia com as estruturas do aparelho estomatognático (MESTRINER *et al.* 2014). Investigar os aspectos psicológicos, estéticos e dolorosos nesses usuários são atitudes para tentar melhorar a estabilidade e contribuir na qualidade de vida, sendo essencial para o sucesso da aceitação da prótese dentária (RIBEIRO *et al.*, 2018). A tabela 1 demonstra os autores e quantidades de entrevistados abordados, sobre o grau de satisfação da prótese total.

Tabela 1. Pesquisadores e quantidade de entrevistados sobre grau de satisfação de prótese total

<b>Pesquisadores</b>	<b>Quantidade de entrevistados</b>
<b>Oroeste et al (2015)</b>	21 pacientes
<b>Paraguassu et al (2019)</b>	1393 pacientes
<b>Marinho (2019)</b>	9 pacientes
<b>Cristiano et al (2018)</b>	115 pacientes
<b>Beloni et al (2013)</b>	39 pacientes

Fonte: Beloni et al (2013), adaptado por Barbosa, 2022

Através do levantamento destas pesquisas, é possível afirmar que um dos maiores desafios da odontologia quando se trata de prótese total é obter um tratamento bem sucedido, mantendo a integridade da estrutura estomatognática, tendo uma durabilidade adequada, resultando em um tratamento aceitável (SOARES *et al.*, 2015).

Alguns autores relatam que a insatisfação de usuários de prótese total, são causadas pela má adaptação protética. As respostas obtidas a respeito das dificuldades, foram: *“Uma prótese mal adaptada provoca ulcerações na gengiva e estomatite.”* *“Esta prótese está me deixando com dor de ouvido.”* *“Como eu não mastigo direito, fico com gastrite.”* Daí surge a importância do empenho do cirurgião-dentista em efetuar um serviço de qualidade (OROESTE *et al.*, (2015, p 399).

Paraguassu *et al* (2019), ao realizarem a avaliação de pacientes, dividiram em dois grupos de usuários de prótese total. Ao realizar essa avaliação, quanto ao tipo de prótese, levou em consideração a EVA. Os pacientes com a prótese superior e inferior implantossuportada, disseram estar satisfeitos, 100% (n =

48). Os pacientes com a prótese superior e inferior mucossuportada, 90% (n = 269) relataram estar satisfeitos com a prótese, logo 56%, demonstraram um grau de insatisfação, conforme demonstra a tabela 2.

O resultado foi satisfatório nos dois grupos de prótese total, ocorrendo uma pequena diferença de satisfação entre os dois grupos, decorrente dos benefícios de melhor adaptação oral que é possibilitada na prótese total implantossuportada. Isso atende a principal expectativa da reabilitação oral, devolvendo as funções perdidas e a integração do indivíduo ao convívio social (CRISTIANO *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2021).

Tabela 2. Satisfação da paciente com as próteses de acordo com o EVA. Macapá, AP, Brasil, 2018

Classificação	Prótese implantossuportada				Prótese mucossuportada			
	Prótese Superior		Prótese Inferior		Prótese Superior		Prótese Inferior	
	n	%	N	%	n	%	N	%
<b>Muito satisfeito</b>	48	100	48	100	28	9	3	1
<b>Satisfeito</b>	0	0	0	0	269	90	112	38
<b>Insatisfeito</b>	0	0	0	0	2	1	168	56
<b>Muito insatisfeito</b>	0	0	0	0	0	0	16	5

Fonte: Paraguassu, 2019

Beloni *et al* (2013), evidenciaram que as próteses totais superiores por possuir uma área basal maior favorecem a adaptação, o que acaba sendo mais aceitável pelos pacientes. Isso ao ser associado com a estrutura anatômica, com o rebordo residual, a abóbada do palato e a área de selamento periférico, irão contribuir para a satisfação do paciente. As próteses dentais inferiores possuem uma área basal menor em comparação com a superior, a região da mandíbula é menor que a maxila, logo a estrutura anatômica dessa região dificulta a reabilitação, necessitando ajuste para que haja estabilização.

A prótese total possui maior grau de satisfação dos pacientes em relação a prótese parcial removível. Na pesquisa realizada por Beloni *et al* (2013), foi possível evidenciar que existe maior estabilidade e função mastigatória, qualidade de vida, conforto, função mastigatória, estética, fonética, alteração do paladar, dor. Os resultados obtidos nos questionários e na análise estão demonstrados na tabela 3.

Tabela 3. Análise do grau de satisfação (OHIP) e qualidade de vida (EVA) – média e desvio padrão – de acordo com o tipo de prótese confeccionada

Índice	Critério	Tipo de prótese		Valor de p*
		PT	PPR	
OHIP	Qualidade de vida	7,88 (5,12)	13,88 (7,75)	0,01
	Conforto	9,25 (1,34)	8,31 (1,89)	0,12
	Estabilidade / Retenção	9,88 (0,34)	8,44 (1,97)	0,01
	Função mastigatória	9,12 (1,36)	7,25 (2,46)	0,01
EVA	Estética	9,69 (0,70)	9,62 (1,26)	0,86
	Fonética	9,62 (0,72)	9,00 (1,41)	0,13
	Alteração do paladar	9,06 (1,24)	8,50 (2,66)	0,45
	Dor	9,31(2,58)	7,87 (2,13)	0,09

Fonte: Beloniet al., 2013.

Em relação à satisfação dos pacientes todos os quesitos obtiveram melhora após a conclusão do tratamento, os que alcançaram maior pontuação foram: autoestima, seguidos de função e conforto. Carvalho *et al* (2018), cita as consequências da perda dentária como a alteração do paladar e dor, e isso se confirma por meio da pesquisa realizada por Oroeste *et al* (2015), ao questionar sobre quais os sentimentos emergiram após a perda dentária de todos os dentes, as respostas foram:

*“Fiquei triste quando perdi os dentes. Eu vejo as pessoas por aí com os dentes, sorrindo, é bonito, não é? A pessoa sem poder rir para os outros e sem comer direito, a vida fica sem graça.” “Eu me senti arrasada, porque a prótese*

*não é nunca como a gente ter os dentes da gente. A pessoa perde até o gosto da comida. Tudo é ruim.” (OROESTE et al., 2015, p 398).*

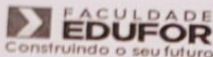
Moreira et al (2018) afirma que qualquer alteração oral causa desordem na qualidade de vida do paciente, inclusive, a qualidade de vida dos pacientes edêntulos pode evoluir para um quadro depressivo.

Existe consenso entre os autores consultados, quando estudados sobre os benefícios da reabilitação oral através da prótese total. A satisfação da qualidade de vida dos usuários é nítida (SOARES et al., 2015). A perda dentária exerce um impacto no estado emocional do paciente, repercutindo de forma negativa, afetando psicologicamente, esteticamente e limitando as funções (PEREZ et al., 2021).

#### 4. CONCLUSÃO

- O presente trabalho atingiu o objetivo proposto, levando a uma compreensão sobre as consequências da perda dentária e o grau de satisfação dos pacientes após a reabilitação oral com a prótese total.
- A reabilitação oral reflete diretamente no bem estar físico, psicológico e social do indivíduo, restabelecendo as funções mastigatórias.
- A principal insatisfação dos usuários em relação a prótese total foi a má adaptação, que ocasionou desconforto após o uso.
- O cirurgião-dentista deve estar atento às necessidades e expectativas de cada paciente, demonstrando que é imprescindível a visita regular ao consultório odontológico para que seja proporcionado o ajuste oclusal, o uso correto da prótese e a elevação da autoestima do paciente.
- Pode-se concluir que a reabilitação oral eliminou os problemas ocasionados pelo edentulismo, pois além de favorecer uma oclusão equilibrada, possibilita a harmonia com as estruturas do sistema estomatognático.

## ANEXO


**FACULDADE EDUFOR**  
**FACULDADE EDUFOR**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO**

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

**1. Identificação do material bibliográfico:**

( ) Tese ( ) Dissertação (X) Trabalho de Conclusão de Curso ( ) Outros (especifique) \_\_\_\_\_

**2. Identificação dos Autores e da obra:**

Autor: Wagner Barbosa de Sousa  
 RG.: 764798935 CPF: 946.333.733-00 E-mail: amiltonwagner@brtur.com  
 Orientador: prof. Milton Affonso Z. Moraes CPF: \_\_\_\_\_  
 Membros da banca: Renata Campulor  
Karlene Duarte

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (X) SIM ( ) NÃO

Data de Defesa (se houver): 07/07/2022 Nº de páginas: \_\_\_\_\_

Título: Avaliação do grau de Satisfação em usuários de prática dentária total

Área de Conhecimento/Curso: \_\_\_\_\_

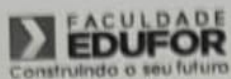
Palavras-chave (3): prática total, prática dentária, odontologia

São Luís - Maranhão, 31 de maio de 2022.

Assinatura do Autor: Wagner Barbosa de Sousa

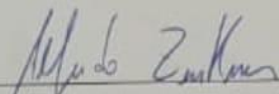
SHOT ON POCO X3 NFC  
 CNPJ: 06.307.102/0001-30  
 Av. São Luís Rei de França, 19 - Turu, São Luís - MA, 65065-470  
 www.edufor.edu.br | (98) 3248-0204

## ANEXO

**FACULDADE EDUFOR**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA****DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC**

Sr Coordenador do Curso de odontologia, declaro para os devidos fins que o orientando Wagner Barbosa de Sousa, matrícula nº 253204, no Curso de odontologia, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO EM USUÁRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a) à defesa do seu TCC.**

São Luís - Maranhão, 16 de maio de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Alfredo Waldemar Zenkner Neto  
Professor Orientador

## REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. **Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos**. Revista de Odontologia da UNESP, São Paulo, v. 44, p. 74-79, mar-abr, 2015.
- AZEVEDO, J.S. et al. **Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados**. Cad. Saúde Pública. 2017.
- BATISTA, Ana Luzia Araújo et al. **Fatores de risco associados à perda dentária em idosos: uma integrativa**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Paraíba, v. 10, n. 11, pág. e393101119799-e393101119799, set, 2021.
- BELONI, Wanessa Borges. VALE, Hugo Felipe do. TAKAHASHI, Jessica Mie Ferreira Koyama. **Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental**. RFO, Passo Fundo, Amazonas, v. 18, p. 160-164, maio/ago. 2013
- BASTOS, Roosevelt Silva et al. **The impact of oral health-related quality of life of elder people living at home: a cross-sectional study**. Ciência & Saúde Coletiva, Bauru, p. 1899-1910, may. 2021.
- CANO-GUTIÉRREZ, C. et al. **Edentulism and dental prostheses in the elderly: impact on quality of life measured with the EQ-VAS – visual analog scale (EQ-VAS)**. Acta Odontol. Latinoam, Colômbia, v. 28, p.149-155, 2015.
- CARVALHO, Laura Freire et al. **O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos**. Revista da AcBO-ISSN 2316-7262, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan, 2018.
- CARDENAS, Anneli Mercedes Celis; PARAGUASSU, Eber Coelho. **Relação entre tempo de uso e qualidade de vida em usuários de prótese total no estado do Amapá**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, Uberlandia, v. 1, n. 7, p. 169-191, set, 2019.
- CARREIRO, Adriana da Fonte Porto et al. **Eficiência mastigatória, qualidade de vida, conforto, retenção e satisfação com prótese total digital: caso clínico**. RGO-Revista Gaúcha de Odontologia, Natal, RN, v. 69, jun, 2021.
- CHISINI, Luiz Alexandre et al. **Normative and subjective need for dental prosthesis: accuracy and agreement in a population based-study**. Cadernos de Saúde Pública, Pelotas, v. 37, fev, 2021.
- CRISTIANO, Debora Passos et al. **Avaliação do desempenho e satisfação dos usuários de próteses totais mucossuportadas fornecidas pelo Sistema Único de Saúde em município catarinense**. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, v. 30, p. 116-131, abr-jun, 2018.

DA SILVA, Erica Alves et al. **Percepção do processo de perda dentária e uso de prótese total.** CIAIQ2019, ANÁPOLIS, v. 2, p. 7-16, jun- 2019.

DIAS, Eduardo. **Comparação do nível da crista óssea em desdentados totais reabilitados com implantes mandibulares e próteses removíveis.** BrazilianJournalofImplantologyand Health Sciences, Amapá, v. 1, n. 3, p. 01-14, Ag, 2019.

FRANCISCO, K. M. S.; LACERDA, T. C.; CASOTTI, C. A. **Autopercepção de saúde bucal de idosos.** Clínica e Pesquisa em Odontologia - UNITAU, Parnaíba, v.7, p. 2-8, jun, 2015.

FERRARESSO, Lucas Fernando Oliveira Tomaz et al. **Atividades extensionistas de educação em saúde bucal para pacientes da terceira idade:** relato de experiência. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, p. 1651-1651, 2021.

FRANÇA, Iany Lara; DA CUNHA, Miguel Arcanjo Porto. **A importância da caracterização da gengiva em prótese total removível:** uma revisão da literatura. ID online.Revista de psicologia, Bahia, v. 12, n. 42, p. 1027-1033, 2018.

GUIMARÃES, Magáli Beck et al. **Impacto do uso de próteses dentárias totais na qualidade de vida de idosos.** Revista Brasileira de Qualidade de Vida, Ponta Grossa, v. 5, p.31-38, 29 jan. 2013.

HAMDAN E.A.; FAHMY M. M. **Socioeconomic factors and complete edentulism for female patients at King Saud University, Riyadh, Saudi Arabia.** Tanta Dental Journal, Saudi Arabia, v. 11, p.169-173, jul, 2014.

HERNÁNDEZ-Palacios, R. D. et al. **Relationship between gender, income and education and self-perceived oral health among elderly Mexicans.** An exploratory study. Ciência & Saúde Coletiva, México, v. 20, p.997-1004, abril, 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde: 2013: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências:** Brasil, grandes regiões e unidades da federação Rio de Janeiro: IBGE; 2015.

KREVE, S.; ANZOLIN, D. **Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso:** Kairós Gerontologia. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde, São Paulo, v. 19, p. 45-59, jan, 2016.

LARANJO, Elisa et al. **A cárie precoce da infância: uma atualização.** Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, v. 33, n. 6, p. 426-9, set, 2017.

LOPES, Érica N. R.; SILVA, G. R. da; RESENDE, C. C. D.; DIETRICH, E.; COSTA, M. D. M. de A.; DIETRICH, L. **Physiological damage caused by tooth loss and relationship of nutritional aspects in Pediatric Dentistry.** Research, Society and Development, [S. l.]. Uberlândia, v. 10, n. 1, p. e45810111730, jan, 2021.

MACENA, Wagner Gonçalves; HERMANO, Lays Oliveira; COSTA, Tainah Cardoso. **Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento**. Revista Mosaicum, Santa Catarina, n. 27, p. 223-238, mai, 2018.

MARINHO, Vinicius Lopes. **PERDAS DENTÁRIAS E EXPECTATIVAS DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA**: um estudo qualitativo com usuários da clínica escola de odontologia de um centro universitário da região sul do tocantins. Revista Cereus, Tocantins, v. 11, n. 2, p. 77-87, set, 2019.

MARTINS, A. M. E. B. L. et al. **Associação entre impactos funcionais e psicossociais das desordens bucais e qualidade de vida entre idosos**. Ciência & Saúde Coletiva, Minas Gerais, v. 19, p. 3461-3478, agos, 2014.

MELO XAVIER, Lucyana Braga et al. **Análise psicossocial da influência do edentulismo na qualidade de vida**: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Rio de Janeiro, v. 5, n. 12, p. 33286-33299, jan, 2019.

MESTRINER S. F. et al. **Oral health conditions and quality of life of elderly users of the Unified National Health System**. Rev. Gaúch. Odontol., Campinas, v. 62, p. 389-394, out-dez, 2014

MIRANZI, M. A. S. et al. **Uso da prótese dentária entre idosos**: um problema social. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, Uberaba, v. 3, jan- abr, 2015.

MOREIRA, Geovane Evangelista et al. **Dental self-perception and clinical dental description of participants in the Open University programme for elderly people**. RGO-Revista Gaúcha de Odontologia, Minas Gerais, p. 297-304, out- dez, 2018.

NASCIMENTO, Jairo Evangelista et al. **Reabilitação com prótese dentária total em idosos e melhoria na dimensão do OHIP**. Arquivos em Odontologia, Minas gerais, v. 54, jun, 2018.

OLIVEIRA R. F. R. de et al. **Equity in the use of dental services provided by the Brazilian Unified Health System (SUS) among the elderly**: a population-based study. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 11, p. 3509-3523, Nov, 2016.

OLIVEIRA, Erika Lira et al. **A importância do nível de conhecimento dos professores de escola pública do ensino fundamental sobre saúde bucal – revisão de literatura**. Revista campo do saber, Paraíba, v. 4, n. 5, out-nov, 2019.

OLIVEIRA, Mayara Monique Silva et al. **Aspectos psicossociais relacionados ao paciente desdentado**: Uma revisão da literatura. Revista Eletrônica Acervo Odontológico, Pernambuco, v. 1, p. e2477-e2477, mar, 2020.

ORESTES-CARDOSO, Silvana et al. **Representações ideativas sobre edentulismo e reabilitação protética na percepção de idosos**. Revista

Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 28, n. 3, p. 394-401, jul-set, 2015.

PARDIM, NeyaneCathaline Carvalho; CUNHA, Daniela Porto. **Disfunção temporomandibular em pacientes desdentados reabilitados com próteses totais/Temporomandibular dysfunction in patientsedentulosrehabilitatedwithphosthesis total (online)**. Revista de psicologia, Bahia, v. 13, n. 48, p. 97-112, dez,2019.

PARAGUASSU, Éber Coelho et al. **Qualidade de vida e satisfação em usuários de prótese total no estado do Amapá, Brasil**. Revista Eletrônica Acervo Saúde,Amapá, n. 27, p. e876-e876, jul, 2019.

PEREZ, Yarmed Pamela de los Santos et al. **ESQUEMA OCLUSAL EM PRÓTESE TOTAL**. SALUSVITA, São Paulo, v. 40, p. 106-122, dez, 2021.

PROBST, Livia Fernandes et al. **Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos**. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, p. 347-354, jul-set, 2016.

RIBEIRO, Marina Giovanna Alves et al. **Uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos (Online)** Revista de psicologia, Bahia, v. 12, n. 42, p. 1203-1214, out 2018.

SANTOS, Ana Gabriele da Cruz et al. **Perda precoce de molares decíduos em crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**. Odontologia Clínico-Científica (Online), Recife, v. 12, n. 3, p. 189-193, jul- set, 2013.

SECO, Fernanda et al. **Planejamento cirúrgico-protético na confecção de prótese total imediata: relato de caso clínico**. Rev Odontológica de Araçatuba, Araçatuba, v. 40, n. 2, p. 27-32, MAI- AGOS,2019.

SOARES, S. L. B. et al. **Avaliação dos usuários de prótese total, abordando aspectos funcionais, sociais e psicológicos**. Revista Saúde & Ciência Online, Campina Grande, v. 4, n. 2, p. 19-27, agos,2015.

DA SILVA, Erica Tatiane; DE OLIVEIRA, Rayzah Teodoro; LELES, Cláudio Rodrigues. **Fatores associados ao edentulismo funcional em idosos brasileiros**. Comunicação em Ciências da Saúde, Brasília, v. 27, p. 129-138, jun,2016.

SOUZA, Lucas Dinelly et al. **Reabilitação estético-funcional por meio de prótese total: relato de caso clínico**. Research, Society andDevelopment,Amazonas, v. 10, p. e226101623744-e226101623744, nov,2021.